

## XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

### **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE: ESTUDO DE CASO DOS RESÍDUOS LABORATORIAIS DO CAMPUS BETÂNIA – UVA**

<sup>1</sup> Alanna dos Santos Soares, <sup>2</sup> Francisca Juliana Evangelista da Silva, <sup>3</sup> Claudinete Ricardo de A. S. Araújo, <sup>4</sup> Mércia M. Boto Ponte, <sup>5</sup> Ana Íris T. Vasconcelos, Marlene Feliciano Figueiredo

Ciências Biológicas - UVA, Sobral - CE, [alannasoares001@gmail.com](mailto:alannasoares001@gmail.com)

As instituições de ensino superior, por serem centros de geração e disseminação do conhecimento, devem assumir de forma cada vez mais ativa seu papel no contexto da educação ambiental, especialmente na elaboração e promoção de políticas voltadas à sustentabilidade e à preservação ambiental. Neste sentido, compreende-se que as práticas de gerenciamento de resíduos laboratoriais nas instituições públicas devem adotar regras, recomendações e leis para a preservação ambiental no âmbito da universidade. O presente trabalho teve como objetivo identificar os tipos de resíduos gerados durante as atividades desenvolvidas, e sua destinação final, com o intuito de propor ações que contribuam para a redução dos impactos ambientais decorrentes dessas atividades. A metodologia adotada consistiu na observação e na aplicação presencial de questionários com perguntas objetivas, relacionadas ao processo de gestão de resíduos de 10 laboratórios incluindo ensino, pesquisa e extensão do Campus Betânia. Dentre os resultados obtidos, foi observado que 40% são práticas de ensino, 100% de pesquisa, e 40% de extensão. Foi verificado que os laboratórios apresentam predominância dos resíduos orgânicos 50%, seguidos pelos biológicos 30% e comuns 30%. Também foram identificados resíduos químicos 20% e resíduos de vidrarias 20% e reagentes 20%, evidenciando a diversidade de materiais descartados nas atividades laboratoriais. O reaproveitamento dos resíduos, constatou-se que apenas 10% dos laboratórios realizam algum tipo de reaproveitamento efetivo, enquanto 20% o fazem parcialmente. A maioria, cerca de 40%, não realizou nenhuma forma de reaproveitamento, e 30% dos participantes afirmaram não saber sobre a existência dessa prática em seus laboratórios. Foi verificado que o manejo dos resíduos é realizado de forma inadequada, principalmente por bolsistas ao invés de um técnico laboratorial, indicando a necessidade de uma gestão especializada na reutilização e descarte adequado dos resíduos. Os resultados evidenciam que, alguns laboratórios separam os materiais químicos (formol e álcool) e, direcionam para o gerenciamento na prefeitura do campus. Outros resíduos são descartados no lixo comum e na pia do laboratório. Desse modo, há a necessidade de um trabalho de manejo de resíduos atendendo ao plano de gerenciamento de serviços e um treinamento dos membros dos laboratórios. Enfatiza-se que essas ações inadequadas podem comprometer a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos; Sustentabilidade; Laboratórios.

Agradecimentos: A FUNCAP/PBPU pela concessão da bolsa.